

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

ALÍRISSON DA SILVA SANTOS

**A FORMAÇÃO HUMANA DENTRO DA PERSPECTIVA DO
ENSINO TÉCNICO**

Cabedelo – PB
2022

ALÍRISSON DA SILVA SANTOS

A FORMAÇÃO HUMANA DENTRO DA PERSPECTIVA DO ENSINO TÉCNICO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica IFPB – Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba, requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof^ª Ms. Patricia Lima Dubeux Abensur

Cabedelo – PB
2022

ALÍRISSON DA SILVA SANTOS

A FORMAÇÃO HUMANA DENTRO DA PERSPECTIVA DO ENSINO TÉCNICO

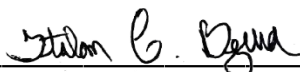
Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica IFPB – Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Paraíba, requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Cabedelo, 01 de junho de 2022.

BANCA



Profa. Dra. Patricia Lima Dubeux Abensur
(Orientadora)



Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra (Examinador Interna do
IFPB)



Profa. Me. Simone Fabrini Paulino (Examinadora Externa ao

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S237f Santos, Alírisson da Silva.
A Formação Humana Dentro da Perspectiva do Ensino Técnico / Alírisson da
Silva Santos. – Cabedelo, 2022.
17 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Patricia Lima Dubeux Abensur.

1. Formação humana. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:658

Resumo

O presente artigo descreve uma proposta de atividade pedagógica para ser desenvolvida com alunos do curso técnico em administração de uma escola cidadã integral técnica. O objetivo da atividade consiste em desenvolver a formação humana dos alunos por meio da reflexão de assuntos atuais e cotidianos que gerem nos mesmos a vontade de participar de maneira positiva na sociedade, por meio de ações que promovam o bem comum. Trata-se de uma atividade a ser realizada na área da saúde pública acerca da proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito causador da doença denominada dengue. A atividade é um desafio proposto para os alunos na tomada de atitudes que colaborem para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis pela sociedade. Os autores que compõem o referencial teórico deste trabalho confirmam a importância da formação humana para o bom desenvolvimento social. A metodologia sugerida será desenvolvida em cinco etapas. São elas: busca de informações acerca da dengue, seleção das informações mais relevantes, elaboração de um panfleto virtual, definição de canais de divulgação e avaliação do projeto e autoavaliação. Procura-se com essa atividade além de se obter informações relacionadas ao problema social em questão, chamar a atenção dos alunos sobre a importância do seu papel na sociedade. Dessa forma, os resultados esperados têm a pretensão de serem positivos na medida que além de mitigar o problema social em discussão, promover a formação de alunos comprometidos na construção de um ambiente social humanizado.

Palavras-chave: Formação humana. Técnico em administração. Dengue. Ensino técnico.

Abstract

*This article describes a proposal for a pedagogical activity to be developed with students of the technical course in administration of a technical integral citizen school. The objective of the activity is to develop the human formation of students through reflection on current and everyday issues that generate in them the desire to participate positively in society, through actions that promote the common good. This is an activity to be carried out in the area of public health about the proliferation of *Aedes aegypti*, the mosquito that causes the disease called dengue. The activity is a challenge proposed for students in taking attitudes that collaborate for the development of responsible citizens for society. The authors that make up the theoretical framework of this work confirm the importance of human education for good social development. The suggested methodology will be developed in five stages. They are: search for information about dengue, selection of the most relevant information, preparation of a virtual pamphlet, definition of dissemination channels and project evaluation and self-assessment. In addition to obtaining information related to the social problem in question, this activity seeks to draw students' attention to the importance of their role in society. Thus, the expected results are intended to be positive insofar as, in addition to mitigating the social problem under discussion, they promote the formation of students committed to building a humanized social environment.*

Keywords: Human formation. Administration technician. Dengue. Technical education.

1 Introdução

Este trabalho é fruto do projeto de intervenção intitulado “Todos contra a dengue: um desafio comunitário”, exigência parcial para a obtenção do título de especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. O tema desse projeto originou-se das minhas observações no exercício de minha função docente nos cursos técnicos em administração e contabilidade, ofertados em uma escola cidadã e técnica pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Em minha atuação docente percebi a carência da formação humana do técnico, a qual entendo que consiste na preparação do ser humano como um ser crítico e consciente do seu papel na sociedade.

Dessa forma busca-se mostrar a importância da formação humana sendo trabalhada em todos os níveis e modalidades de ensino, seja ele fundamental, médio, profissionalizante, técnico ou superior.

A partir desse enfoque do curso técnico em administração, é importante propor as atividades de reflexão, de pensar sobre as situações locais e globais e como estas impactam a atividade profissional da administração. Quais são as ações individuais ou coletivas que trariam melhora para o conjunto da sociedade? É exercício de reflexão e do diálogo sobre o nosso cotidiano que nos encaminha para o desenvolvimento de nossa humanização.

A intervenção em questão desafia o estudante a aplicar as ações descritas no perfil acima, dentro de uma perspectiva social cuja resolução e/ou mitigação também é uma corresponsabilidade do estudante.

Fazer com que os alunos abram o leque das suas ações e percebam que além de estar sendo preparados para o mundo dos negócios, estão sendo preparados para a vida em sociedade, é também um papel do docente que percebe a necessidade dessa formação humana; tendo em vista a importância das escolas e das universidades estarem empenhadas na formação do ser humano, e não apenas, na capacitação profissional.

Dessa forma, se começa a priorizar uma educação social, cuja finalidade resulta em ações geradoras de um ótimo convívio comunitário entre os indivíduos.

Por consequência dessa época na qual estamos vivendo, com a pandemia da COVID-19 assolando o mundo, a preocupação necessária com as medidas de segurança e higienização fez com que as pessoas comessem a focar apenas na luta contra o novo Coronavírus e assim acabaram esquecendo-se das medidas que precisam ser mantidas para proteger o país de casos de dengue.

Mesmo com os casos de contaminação da dengue subindo durante esse período, a doença continuou sendo ofuscada pelos números de casos da covid-19 que são bem maiores. Em João Pessoa/PB, no bairro do Alto do Mateus, onde a escola - campo da intervenção - está localizada, muitos não possuem o costume de se prevenir contra a proliferação do mosquito causador da doença e existem poucos agentes comunitários de saúde - ACS que fazem trabalhos de prevenção.

Por ser a dengue uma doença que pode ser controlada na medida em que os devidos cuidados são tomados para evitar a proliferação do mosquito e que esses cuidados podem ser realizados sem que as pessoas saiam de casa, surgiu a ideia de contribuir no seu combate lembrando e ensinando a comunidade como se prevenir do *Aedes aegypti*, tomando as devidas precauções e realizando ações que devem ser colocadas em prática para acabar com a manifestação desse mosquito.

Nesse sentido, pensou-se em realizar um projeto de intervenção pedagógica cujo objetivo é desenvolver a formação humana nos estudantes do curso técnico em administração por meio do compromisso social na luta contra o *Aedes Aegypti*. A proposta consiste na criação de um panfleto virtual que contenha todas as informações necessárias de como eliminar e/ou prevenir focos do mosquito causador da doença. No entanto, devido ao contexto pandêmico, não houve a possibilidade de aplicação do projeto.

2 Referencial teórico

A educação técnica tem como ponto forte o ensino da prática. Os alunos são expostos a concepção de que precisam aprender o passo a passo para a realização de uma determinada ação. É bem enfatizado o conceito de como seria o dia a dia do técnico no exercício do seu trabalho. No entanto, lembra-se que o aluno da educação técnica não pode ser condenado a desenvolver trabalhos automatizados. Acredito que vale recordar a crítica exposta no filme de Charlie Chaplin, intitulado “Tempos Modernos”, cuja intenção era mostrar os trabalhos técnicos altamente robotizados. De acordo com Moura (2007, p.25). a formação dos estudantes deve ser na perspectiva de uma prática social mais ampliada, incluindo a formação para o trabalho e a vida em sociedade em tempo real, pois a vida não para enquanto o aluno está na escola. Ao contrário, esse é, por excelência, um espaço de socialização e de construção do caráter e da personalidade de todos que compartilham esse ambiente.

Desse modo, entende-se que a educação técnica deve ser trabalhada com uma visão de mundo que permita ao aluno uma percepção crítica que o introduza na responsabilidade da sua ação social e cidadã. Para isso, o aluno precisa ter contato com situações que o desafiem a promover o seu papel social no desenvolvimento de seu trabalho, pois o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher em vista da participação direta dos membros da sociedade na produção da vida. (RAMOS, 2005, p. 12).

Entende-se que a formação humana tem como um de seus objetivos preparar o aluno para a vida em sociedade. Por meio dessa formação, a vida social torna-se parte do ensino da profissão escolhida.

A necessidade de se viver em comunidade é o que torna a formação humana importante para a promoção de um bom convívio social e por isso deve complementar a boa formação técnica tendo em vista que a educação deve formar o homem trabalhador, ou seja, primeiro se forma o homem e em seguida se oferece as técnicas para a profissão que ele mesmo escolheu. A formação humana junto à educação técnica visa levar os alunos à discussão dos princípios que devem fundamentar os processos educativos dos trabalhadores, a partir do ponto de vista da construção da sua autonomia intelectual e ética, e quiçá, se historicamente possível, de sua emancipação (KUENZER, 2003, p. 02).

É na formação humana que se encontra o desenvolver a si próprio como pessoa, tornando o aluno capaz de se sentir responsável pelo meio em que vive e pelas situações que envolvem seu convívio social. Dessa forma os alunos deixam de ser apenas receptores de conhecimentos e se tornam, à medida em que se sentem conectados com o compromisso social, protagonistas da sua atuação no mundo. De acordo com Becker (2003, p.23) é preciso: pensar as condições [...] necessárias para que a vida retorne à escola, para que a escola torne-se um lugar significativo para o aluno. Lembrando sempre que a criança e o adolescente não deixam de fazer coisas por serem difíceis, mas por não terem sentido.

Os alunos quando motivados e envolvidos a refletir sobre o seu papel social, começam a desenvolver dentro de si anseios por fazer parte dessa construção diária de relações que é a sociedade. Sendo assim, a formação humana precisa trazer sentido, de maneira que o aluno

entenda a sua importância na sua vida profissional como também, na sua formação como ser humano.

O aluno precisa se sentir inserido nas diversas realidades sociais, para que ele desenvolva a sua ação protagonista. A formação humana tem como objetivo provocar o pensamento crítico do aluno, além de fazê-lo agir e promover ações que visem um bom convívio social. Segundo Weiz (2004): O aprendiz é um sujeito protagonista no seu próprio processo de aprendizagem, alguém que vai produzir a transformação que converte em informação em conhecimento próprio. Essa construção pelo aprendiz não se dá por si mesma e no vazio, mas a partir de situações nas quais ele possa agir sobre o objeto de seu conhecimento, pensar sobre ele recebendo ajuda, sendo desafiado a refletir. (WEISZ, 2004, p. 60).

A formação humana precisa estar tão presente na formação do aluno a ponto de que ele deseje que o seu docente a insira na sala de aula. Tal inserção deve fazer com que o aluno almeje ser formado dentro desse contexto humano e social. É preciso gerar no aluno a construção de um conhecimento humano. Tal construção carece de um caminho longo que forma o aluno em um cidadão crítico, consciente e protagonista.

O professor é um dos responsáveis por indicar esse caminho, visto que possui autonomia para planejar e desenvolver as suas aulas da maneira que considera pertinente. Assim, ele pode inserir práticas educativas que promovam o ensino da formação humana, sendo o mediador entre o aluno e sua formação para o compromisso social.

Dessa forma, acredita-se que é pesquisando e conhecendo com os alunos os diversos problemas sociais encontrados ao seu redor, que o professor pode contribuir para a atuação do aluno numa perspectiva responsável e crítica.

Diversos são os meios de atuação do aluno em seu convívio social. Diversos também são os problemas sociais encontrados no Brasil: educação insuficiente, desemprego, violência, criminalidade, escassez de moradia, saúde precária, saneamento básico ineficaz ou inexistente, são exemplos desses problemas. Tornar o aluno capaz de desenvolver medidas que contribuam na busca de soluções para atenuar esses problemas é, sem dúvida, um dos objetivos da educação, como enfatizado no o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno

desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996).

Sendo assim, é evidente que a integração da educação técnica com a educação humana, insere na sociedade profissionais que atuam, dentro e fora de sua profissão, de maneira íntegra, responsável e crítica. Vale ainda salientar, que a escola em que o projeto pretende ser aplicado é uma escola cidadã, integral e técnica, o que aumenta a responsabilidade da instituição e dos docentes com a formação humana dos alunos. Paulo Freire (1997) afirma que:

A Escola cidadã é aquela que se assume como um centro de direitos e de deveres. O que a caracteriza é a formação para a cidadania. A Escola cidadã, então, é a escola que viabiliza a cidadania de quem está nela e de quem vem a ela. Ela não pode ser uma escola cidadã em si e para si. Ela é cidadã na medida mesma em que se exercita na construção da cidadania de quem usa o seu espaço. (FREIRE, 1997, p.38).

É essa a escola que se deseja para que juntos - alunos, professores e comunidade, contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária, assumindo no desenvolvimento do trabalho educativo que não se pode formar o técnico sem formar o ser humano.

3 Metodologia da atividade

Esse projeto foi planejado para ser aplicado em uma turma do curso de técnico em administração, do qual participarão vinte e cinco estudantes. O horário dos encontros será no turno manhã e cada um terá duração de uma hora e quarenta e cinco minutos.

Os encontros para a execução desta intervenção serão semanais e foram organizados em cinco etapas.

Cada etapa se desenvolverá em duas semanas, totalizando dez semanas. Esses encontros ocorrerão nos espaços disponíveis da escola - sala de aula, laboratório de informática e biblioteca -, obedecendo a dinâmica de cada momento. Antes do início do projeto, o docente responsável acordará com a gestão da escola a utilização e horários necessários dos espaços para o desenvolvimento da proposta.

3.1 Organização da atividade

Primeiro Momento: Busca de informações acerca da dengue

Nesta etapa, a proposta é que os participantes se organizem em duplas para buscar informações sobre a dengue, o mosquito transmissor, formas de contágio e de prevenção. Esse é o momento de pesquisas e coleta de informações, sobre o mosquito e a doença em questão; como também sobre as informações necessárias, claras e objetivas a respeito da ação de prevenção. Ocorrerão na sala de informática da escola e na biblioteca, onde os alunos utilizarão os computadores e os livros da instituição para buscar as informações e discutir, primeiro entre as duplas e em seguida com todo o grupo, sobre o conteúdo encontrado.

Essa discussão acontecerá por meio de questionamentos que serão levantados pelo professor a partir das informações selecionadas.

Para organizar os trabalhos, no encontro da primeira semana os alunos se dedicarão a pesquisa e discussão entre as duplas e no segundo encontro a discussão será com todo o grupo.

Enfatiza-se que o professor será o responsável pela condução e moderação da discussão entre os alunos neste momento inicial.

Segundo Momento: Seleção das informações mais relevantes

Após a coleta e discussão das informações pelas duplas e grande grupo, será o momento de selecionar as mais relevantes para compor o panfleto.

Esta fase é exclusiva para o levantamento das informações consideradas mais importantes e de fácil compreensão, pois são elas que serão apresentadas para os leitores do panfleto; ela acontecerá na terceira e na quarta semana.

Devem ser consideradas nesta etapa a clareza das informações coletadas, as fontes das informações que precisam ser confiáveis e a sequência das informações escolhidas que devem obedecer a uma sequência cronológica desde a proliferação do mosquito até os sintomas da doença e as formas de prevenção.

Para realizar a seleção das informações relevantes, o docente coordenará a construção coletiva de uma sequência cronológica com as informações pesquisadas pelas duplas. Os critérios para escolha serão clareza e confiabilidade.

Terceiro Momento: Elaboração de um panfleto virtual

Com a definição das informações que deverão compor o panfleto, iniciar-se-á a sua criação.

Para o desenvolvimento dessa etapa, os alunos serão organizados em três equipes que ficarão responsáveis pela fase de produção. São elas: equipe 1 (layout), equipe 2 (ilustração) e equipe 3 (revisão textual). A equipe 1 organizará todo o design do panfleto (paleta de cores, localização de textos e imagens, etc.). A equipe 2, por sua vez, criará imagens que serão inseridas no panfleto, em síntese cuidarão da comunicação visual. Por último, a equipe 3 se responsabilizará pela revisão textual do panfleto considerando a gramática e a interpretação do texto. Essas equipes serão formadas por meio de sorteios entre os alunos presentes.

Os alunos iniciarão essa fase na quinta e sexta semana do projeto, onde cada equipe será responsável pela entrega do material que cada uma produzirá. A equipe 1 deverá entregar um modelo de panfleto em documento de texto do tipo doc ou docx, já estruturado e formatado para a inserção das informações; isso inclui fonte do texto, paleta de cores a ser utilizada, etc. A equipe 2 deverá apresentar uma pasta com as imagens pesquisadas e que poderão ser utilizadas no panfleto. Vale salientar que todas as imagens deverão conter as fontes de pesquisa. A equipe 3, por sua vez, deverá realizar a verificação textual do panfleto, sinalizando erros gramaticais ou incompreensões textuais. Por fim, ela apresentará uma versão corrigida do panfleto.

No momento seguinte, todas as equipes se unem para a revisão final do produto de seu trabalho, além de decidirem os meios de compartilhamento do panfleto virtual.

Quarto Momento: Definição de canais de divulgação

Nesta etapa é o momento para criar a estratégia de divulgação do panfleto. Devido a pandemia da Covid-19 a sugestão é que essa divulgação seja virtual, realizada por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens que facilitarão o acesso das pessoas com o material produzido.

Sugere-se criar um cronograma de divulgação e eleger os responsáveis para cada dia do cronograma. Dividir o público alvo em grupos de divulgação e organizá-los no cronograma é uma maneira de traçar metas para o máximo alcance de pessoas, a fim de contribuir para a conscientização social referente à saúde pública no combate ao *Aedes Aegypti*.

Essa etapa será realizada na sétima e oitava semana do projeto.

O organograma a seguir ilustra as etapas do desenvolvimento do projeto de intervenção com foco na formação humana nos estudantes do curso técnico em administração por meio de ações na luta contra o *Aedes Aegypti*.

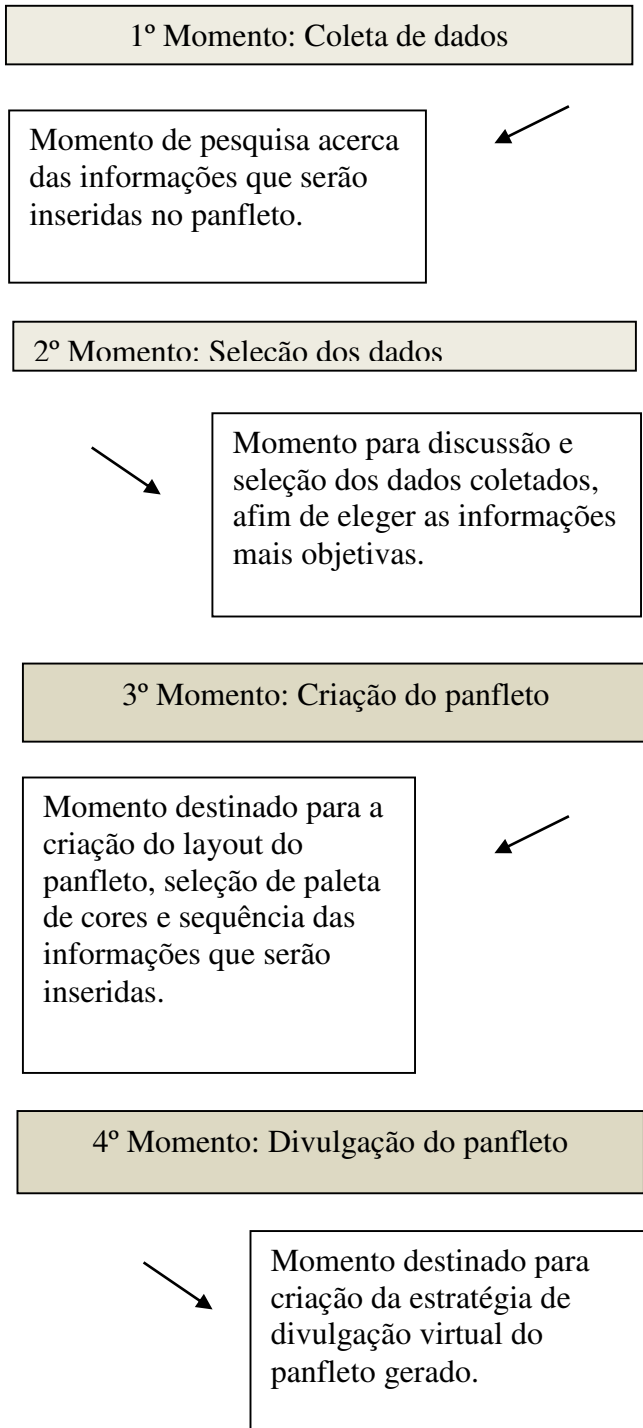


Figura 1: Etapas da atividade proposta

Fonte: elaborado pelo autor

O intuito é fazer com que as pessoas enxerguem a gravidade do problema que o mosquito pode causar. Portanto, a criação do panfleto tem como objetivo final fazer as pessoas se atentarem sobre os perigos da dengue, a fim de intervirem em suas próprias residências fazendo o passo a passo, identificando possíveis focos em suas casas e conscientizando-se a partir dessa ação de prevenção.

Quinto Momento: Avaliação do projeto e autoavaliação

A nona semana do projeto será destinada para a apresentação do panfleto e das estratégias de divulgação. Este momento, será aberto para toda a comunidade escolar.

A avaliação do panfleto desenvolvido, do projeto e dos estudantes participantes, acontecerá na décima semana e estão descritas abaixo.

Avaliação do panfleto e do projeto

Serão avaliados o panfleto produzido coletivamente e as atividades propostas no projeto.

Na avaliação do panfleto, adotar-se-á os seguintes critérios:

- 1) pertinência das informações contidas;
- 2) uso adequado da ortografia e das regras gramaticais;
- 3) qualidade do layout;

A avaliação do projeto acontecerá por meio de um questionário, a fim de avaliar a percepção do aluno em relação às atividades desenvolvidas e receber sugestões para as próximas edições do projeto.

A estratégia de divulgação do panfleto também será avaliada, juntamente com a adesão das pessoas acerca das informações contidas. Para isso contaremos com o auxílio das famílias dos estudantes, que por meio das reuniões de pais, relatarão as percepções na comunidade acerca da temática, após a aplicação do projeto.

A médio prazo pretende-se avaliar a estatística dos casos de dengue na região em que o projeto foi aplicado, com a finalidade de identificar se houve contribuição para a diminuição dos casos.

A seguir traz-se o instrumento da avaliação do projeto.

Questionário de avaliação do projeto

Esse instrumento é composto por 10 questões e utiliza uma escala que varia de 1 a 10, na qual 1 equivale a muito insatisfeito e 10 equivale a muito satisfeito.

Para ilustrar, trazemos a primeira questão logo abaixo:

1. Em uma escala de 1 a 10, onde 1 é muito insatisfeito e 10 é muito satisfeito, quanto você avalia o projeto desenvolvido em sala de aula? Comente sua avaliação nas linhas abaixo:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

As demais questões referem-se a:

Nº	Questão
2	Quanto você avalia o primeiro momento referente a coleta de informações?
3	Quanto você avalia o segundo momento referente a discussão acerca das informações coletadas?
4	Quanto você avalia o terceiro momento referente a processo de criação do panfleto?
5	Quanto você avalia a orientação do professor durante as aulas?

6	Quanto você avalia o nível de envolvimento dos alunos durante do projeto?
7	Quanto você avalia o comprometimento dos participantes na concretização do projeto?
8	Quanto você avalia os conteúdos apresentados durante o projeto?
9	Quanto você avalia a estratégia de divulgação do panfleto?
10	Quanto você avalia o envolvimento da escola acerca do projeto?

Comente sobre suas avaliações e possíveis sugestões:

É importante, também, que os alunos se auto avaliem após a conclusão do projeto, visto que a finalidade dessa proposta é desenvolver a formação humana e fazê-los refletir sobre a atuação no meio em que vivem.

Para isso sugere-se o instrumento de autoavaliação a seguir, cuja aplicação será definida pelo professor formador.

Auto avaliação

A atividade de auto avaliação terá como objetivo a sistematização da experiência vivenciada pelos participantes. Os estudantes deverão entregar uma semana após o último encontro um texto de no mínimo 2 e no máximo 3 páginas que contemple os seguintes pontos: impressões gerais sobre as informações encontradas na pesquisa sobre a dengue e as consequências provocadas por ela para a comunidade; o que eu pensava antes e o que eu penso agora sobre a dengue; quais os principais desafios enfrentados no desenvolvimento do projeto; como foi a relação com os meus colegas de grupo; o que eu aprendi e levarei para a minha atuação como técnico em administração e qual a importância dessa experiência para a minha formação.

4 Resultados esperados

A atividade proposta possui dois resultados esperados: O primeiro é despertar nos alunos o compromisso social por meio da formação humana, com a finalidade de mostrar a importância do seu papel na construção da sociedade.

O segundo é incentivar os alunos e as pessoas que terão contato com o panfleto, acerca das medidas de proteção contra o *Aedes Aegypti*, a fim de se contribuir com a diminuição do número de casos da doença no bairro em questão. Tais resultados visam chamar a atenção do aluno concluinte do curso técnico para a sua ação enquanto ser humano e profissional.

5 Conclusão/Considerações

Com base nos conteúdos abordados sobre a temática espera-se que a intervenção pedagógica gere no aluno o comprometimento social, o cuidado com o meio e com a saúde da população.

A intervenção foi elaborada não somente com o pretexto de minimizar os casos da doença no bairro, mas, também, de mostrar a importância da formação humana agregada à educação em sala de aula.

Representa assim uma proposta de trabalho para os professores, sobretudo para os docentes do ensino técnico, visto que a proposta é mostrar para os alunos que o bom profissional não é aquele somente repleto de boas técnicas, mas aquele que faz da sua formação profissional uma ponte para melhorar a sua forma de ser e agir no mundo em que está inserido.

Espera-se no futuro próximo aplicar essa proposta e trazer para o leitor os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade e avaliação dos participantes.

A experiência profissional que adquiri na escola técnica e cidadã foi um dos maiores pilares motivacionais para a conscientização da necessidade da formação humana. A Escola cidadã possui em seu projeto pedagógico uma atenção especial para a formação da cidadania do aluno, visando à formação pessoal do aluno, tornando-o comprometido com a sociedade.

A participação na pós-graduação em docência para o ensino profissional e técnico também auxiliou a despertar a atenção acerca da formação humana como parte do processo formativo do aluno de curso técnico. Tendo em vista que muitos acreditam que a formação técnica é exclusivamente para ensinar a prática de atividades aos alunos, trabalhar a formação humana é um processo que precisa quebrar paradigmas neste tipo de ensino.

Gestores, professores e alunos estão sujeitos a uma resistência acerca da necessidade de espaços de reflexão e diálogo no processo de construção de conhecimentos, práticas indispensáveis para uma educação voltada a formação humana.

Desse modo, as metodologias e as práticas apresentadas na pós-graduação tiveram o objetivo de preparar o professor para utilizá-las e aplicá-las nos diversos tipos de formações, inclusive a humana. E foi por meio dessas metodologias que a proposta de trabalhar um assunto relacionado a saúde pública na formação humana me pareceu fundamental no exercício profissional, surgindo assim essa proposta de intervenção.

REFERÊNCIAS

BECKER, Fernando. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 18 abr. 1997. Seção 1.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Ed.Paz e Terra, 1996

KUENZER, Acácia Zeneida. Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores. Boletim técnico do SENAC, v. 29, n. 1, 2003. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/501/425>. Acesso em 18 fev. 2022.

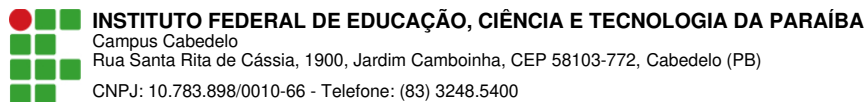
MOURA, C. L. de; **MOREIRA**, I. C.; **DE LIMA**, L. F.; **SAKANAKA**, L. S.. Extração e caracterização da composição Lipídica da borra de café robusta e arábica. In: XXV Congresso

Brasileiro de Ciências e Tecnologia de Alimentos; X CIGR Section IV International Symposium. Anais. Gramado- RS. 24 a 27 de outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/xxvcbcta/anais/files/1339.pdf>> Acesso em: 18 fev. 2022.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. Fórum EJA. 2005. Apresentação de Power Point. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/mariseramosnovacoquista.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2 ed. São Paulo: Ática, 2004.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto: Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por: Alirisson Santos
Tipo do Documento: Tese
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Alirisson da Silva Santos, ALUNO (202027410020) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 18/10/2022 13:43:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 652617
Código de Autenticação: 0ae3a15afd

